



Conferência "A Geografia da Crise em Portugal e no Algarve"

Faro, 24 Abril 2013

Centro de Observação das Dinâmicas Regionais



António Sampaio Ramos – aramos@ccdr-alg.pt



- O Observatório das Dinâmicas Regionais
- O Diagnóstico de uma crise anunciada
- Os Desafios colocados à Região





O Diagnóstico de uma crise anunciada

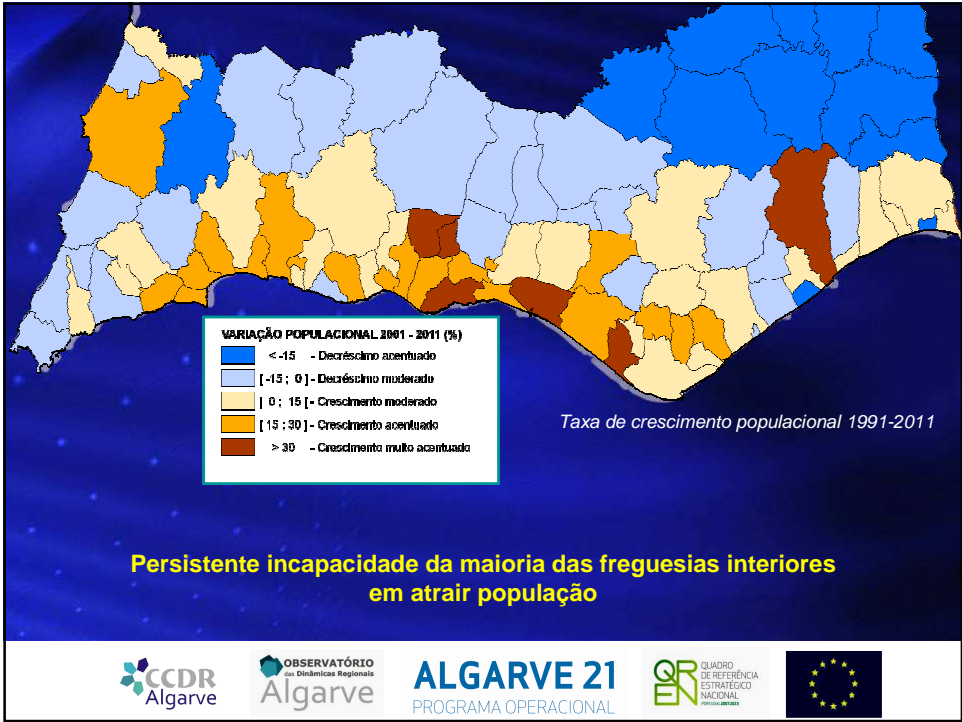
CCDR Algarve

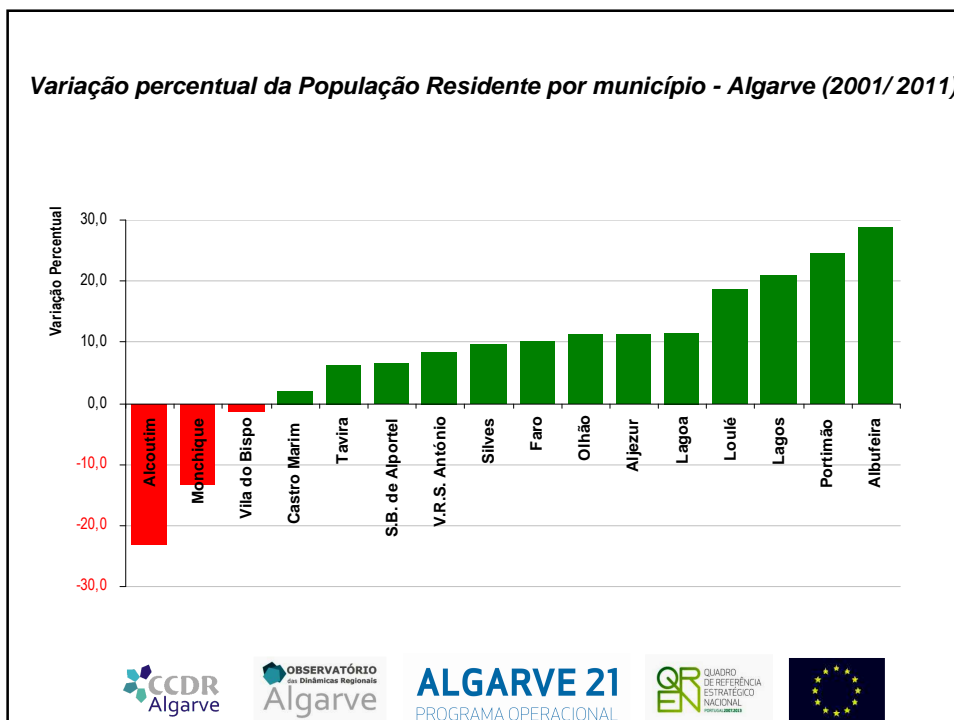
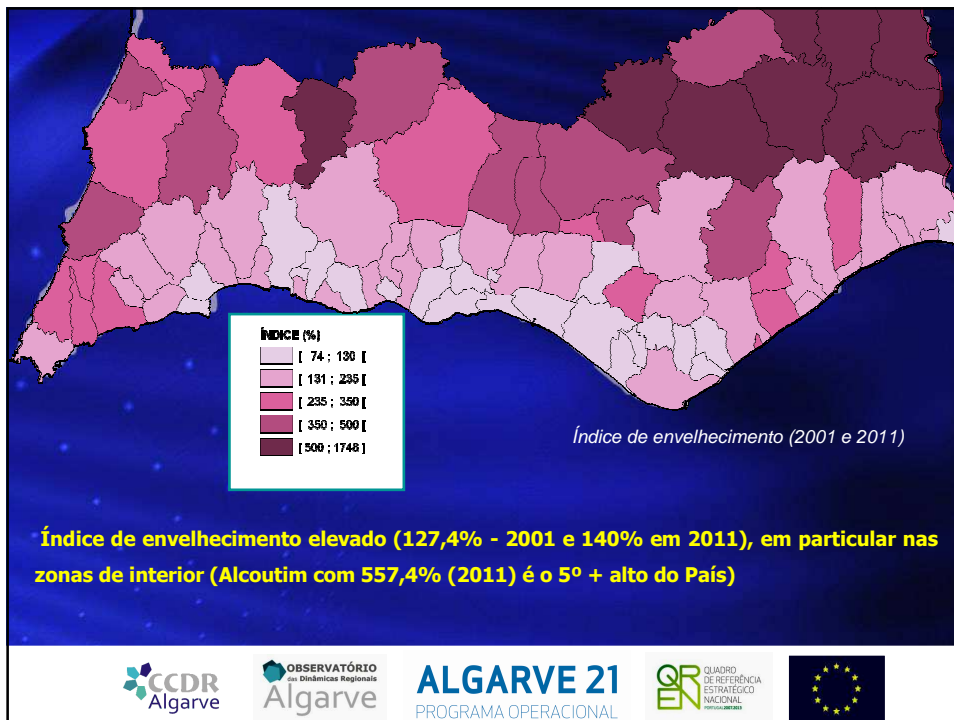
OBSERVATÓRIO das Dinâmicas Regionais Algarve

ALGARVE 21 PROGRAMA OPERACIONAL

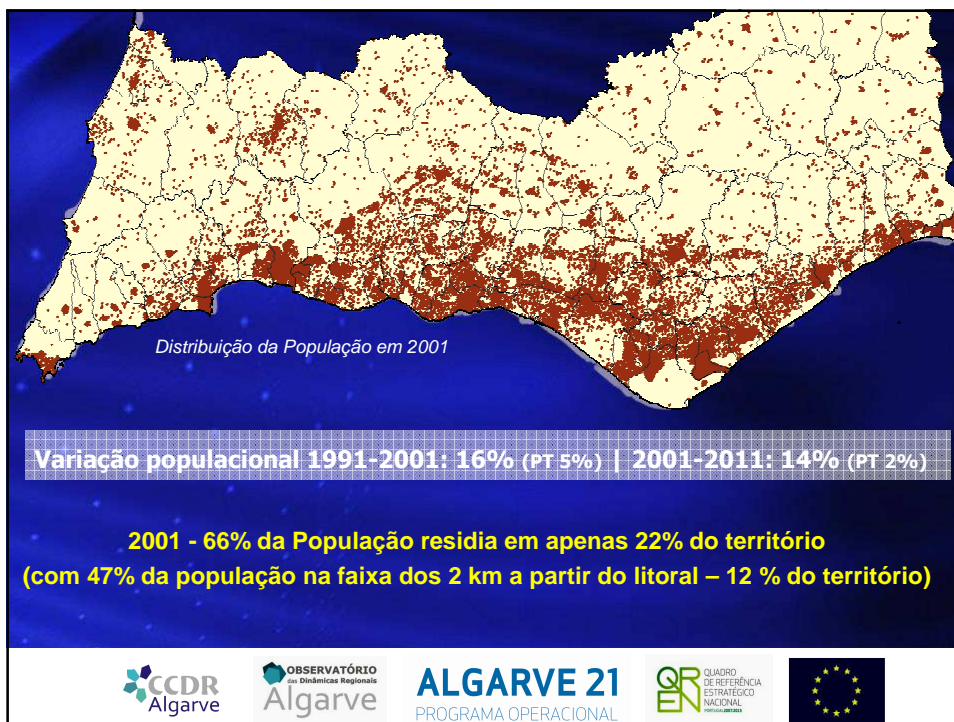
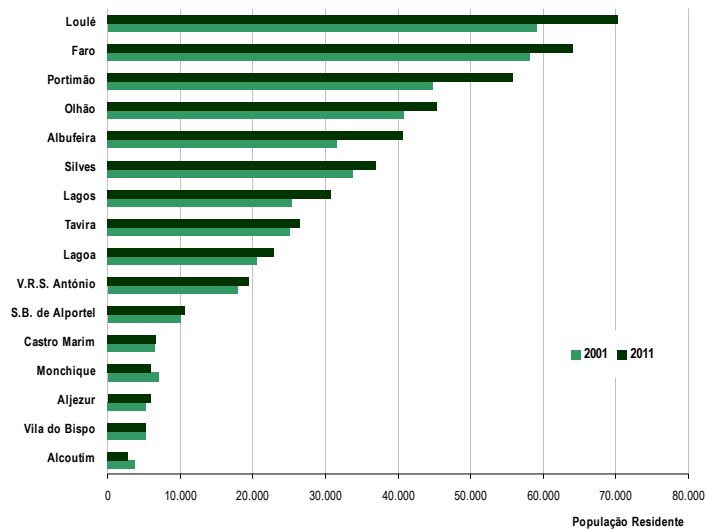
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

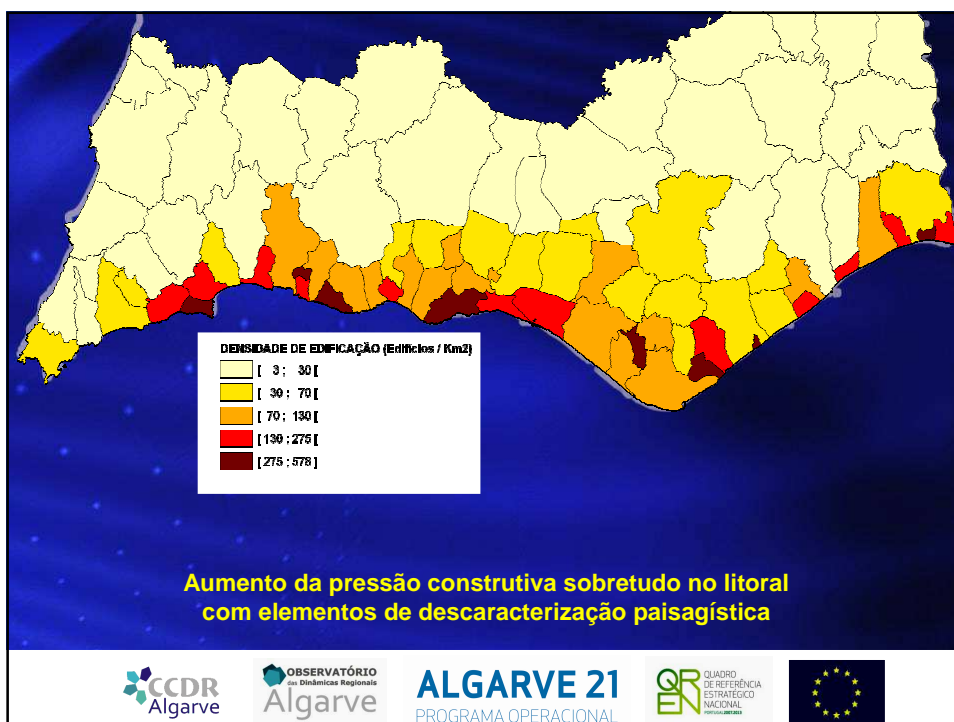
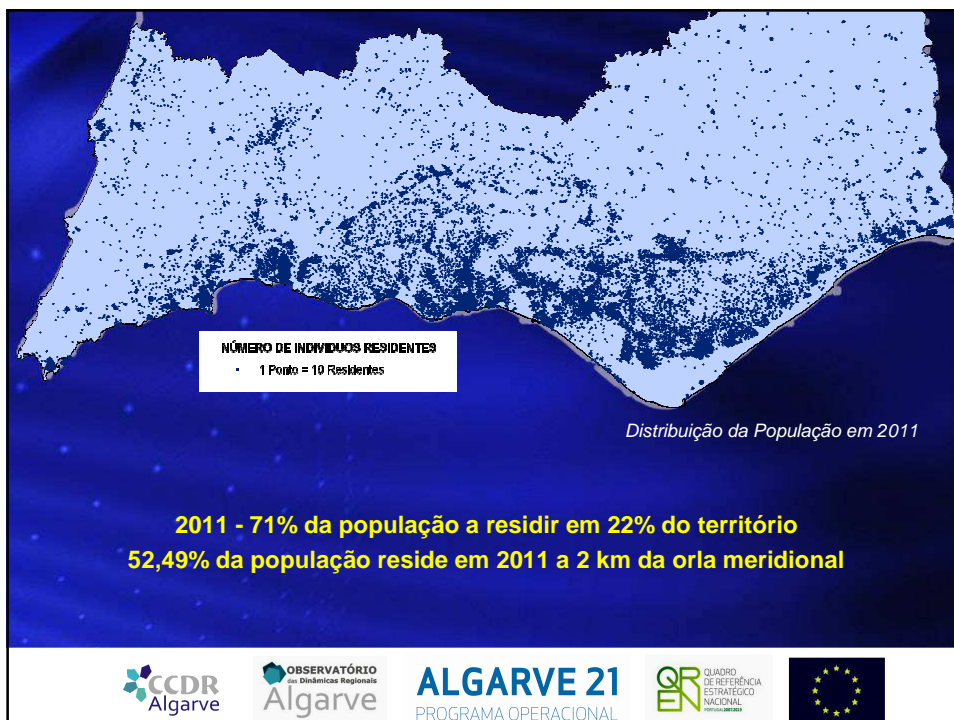
Dinâmicas Territoriais



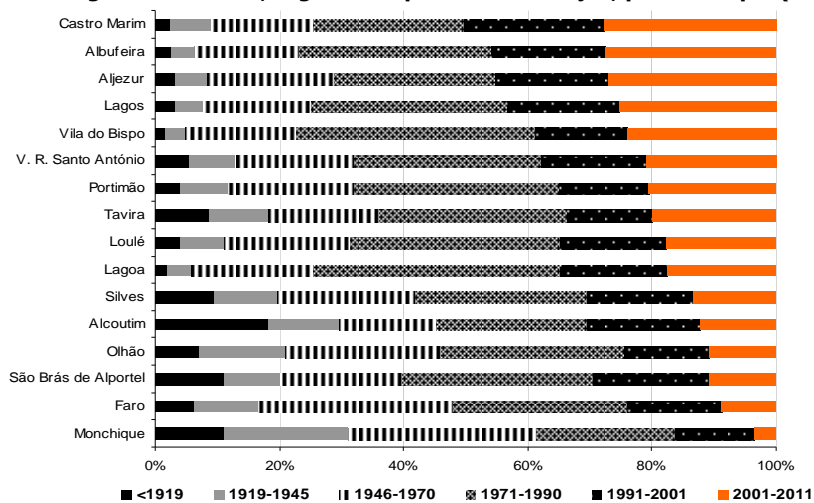


População residente por município, Algarve (2001 e 2011)





Percentagem de edifícios, segundo a época de construção, por município (2011)

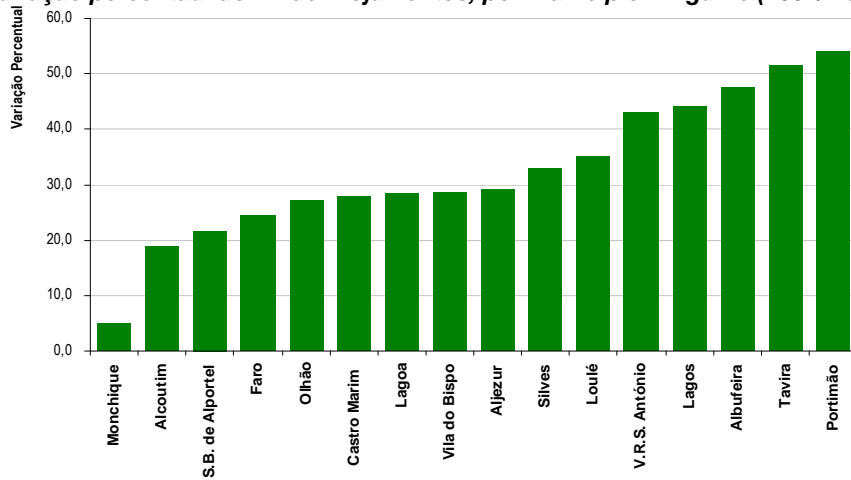


Fonte: INE – Resultados Provisórios – XV RG População e V RG Habitação

36 % dos edifícios nas últimos 20 anos



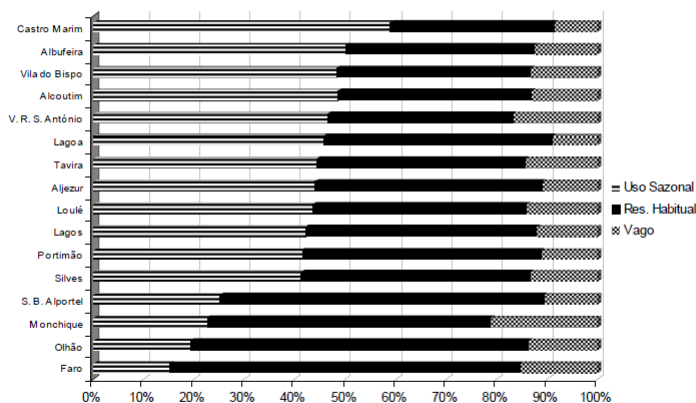
Varição percentual do n.º de Alojamentos, por município - Algarve (2001/2011)



Fonte: INE – Resultados Preliminares XV RG População e V RG Habitação (www.ine.pt)



Alojamentos familiares clássicos, segundo a forma de ocupação, por municípios, Algarve (2011)



Fonte: INE – Resultados Provisórios – XV RG População e V RG Habitação (www.ine.pt)



Sistema Urbano. Ocupação do território

2001 2011 var. 01/11

Alojamentos familiares clássicos

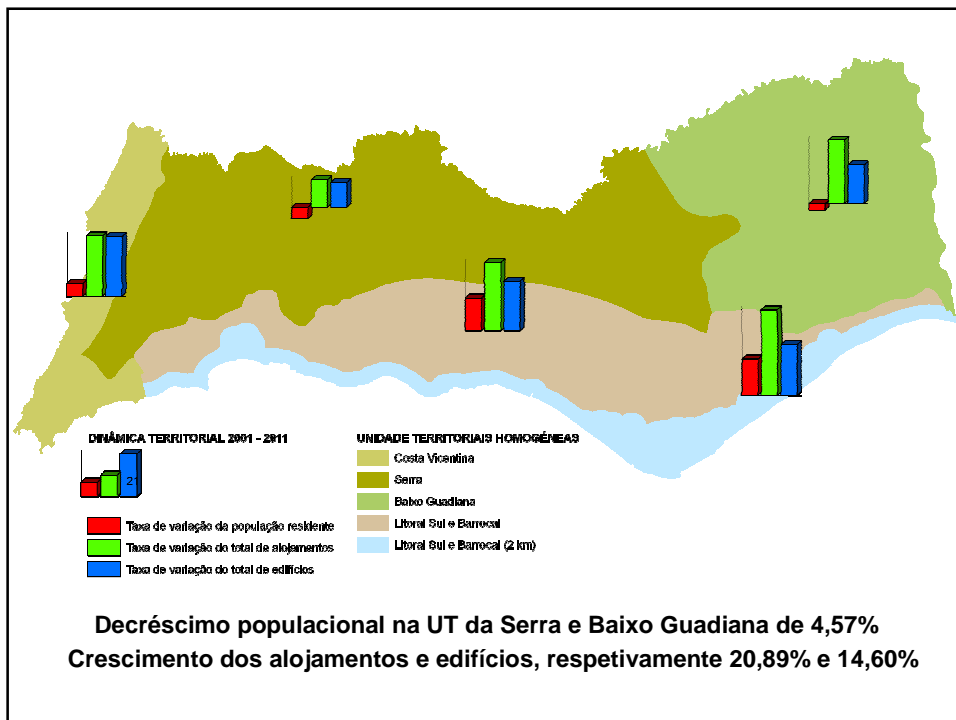
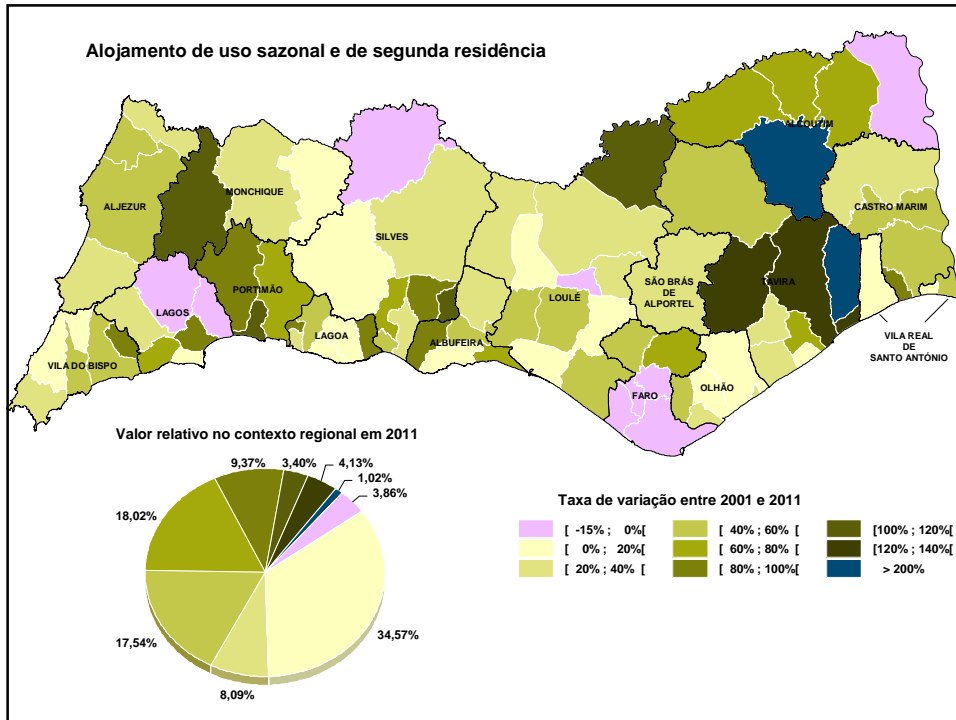
residência habitual	144.040	+ 34.534	24%
proporção face ao total	52%	47%	
de uso sazonal ou resid. secund.	106.195	+ 42.946	40%
proporção face ao total	39%	40%	
vagos	25.858	+ 24.046	93%
proporção face ao total	9%	13%	

Fonte: Recenseamentos da população, INE

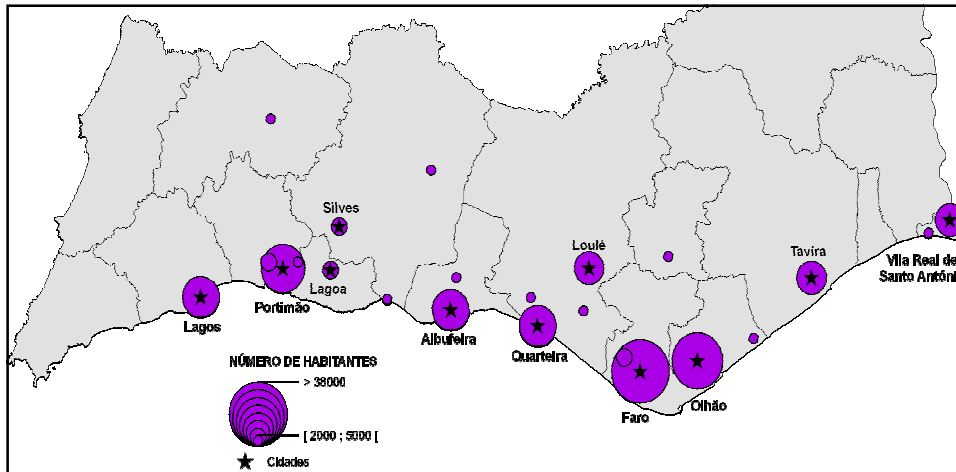
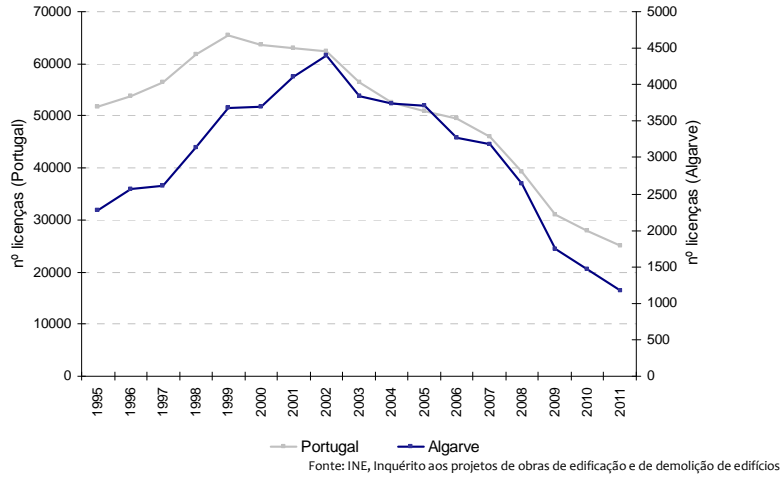
+ 50%



Alojamento de uso sazonal e de segunda residência



Construção - Número de Licenças Emitidas



**48,33% da população residente nas 11 cidades da região
Nenhuma cidade tem mais de 40.000 habitantes**



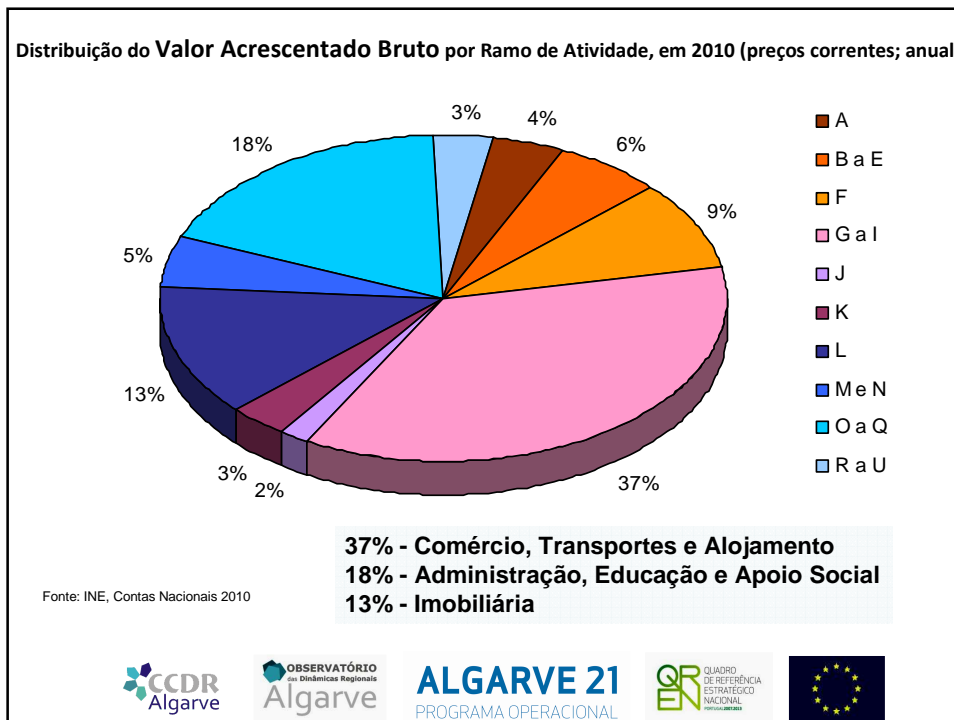
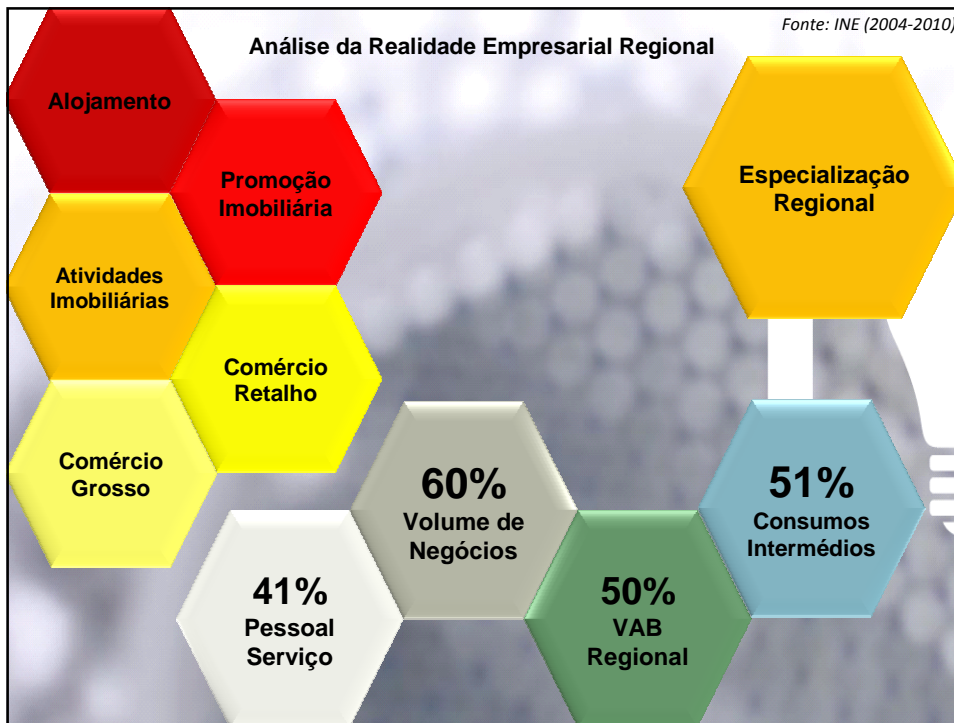
Taxa de crescimento da população residente nas cidades do Algarve

	1991/2001	2001/2011
Albufeira	95,63%	136,14%
Faro	16,46%	6,39%
Lagoa	38,93%	22,81%
Lagos	25,12%	25,13%
Loulé	32,62%	24,15%
Quarteira	46,84%	28,07%
Olhão	5,88%	15,39%
Portimão	5,50%	17,05%
Silves	-2,96%	7,46%
Tavira	17,70%	27,58%
Vila Real de Santo António	28,68%	7,06%

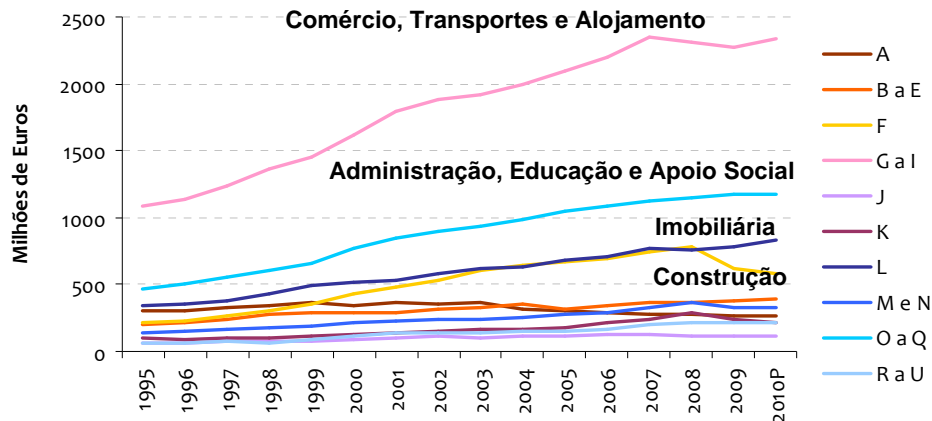


Modelo Empresarial





Dinâmica do Valor Acrescentado Bruto por Ramo de Atividade (preços correntes; anual)



Fonte: INE, Contas Nacionais 1995 a 2010



Alguns números do Turismo

	2000	2011	var.00-11
Capacidade de alojamento*	130.448	133.204	2,1% ↑
em estabelecimentos hoteleiros	85.739	102.462	19,5% ↑
quota regional	38,5%	35,4%	-3pp
hotéis	24,4%	32,8%	60,2% ↑
hotéis-apartamento	18,1%	23,8%	56,9% ↑
aldeamentos turísticos	14,5%	11,3%	-6,5%
apartamentos turísticos	35,9%	27,9%	-7,3%

* Excluindo Turismo de habitação e TER

Fonte: INE



	2000	2011	var.00-11
Capacidade de alojamento			
em estabelecimentos hoteleiros			
5 estrelas	5.367	12.134	126% ↑
% total camas estab.hotel.	6,3%	11,8%	
4 estrelas	15.591	42.165	127% ↑
% total camas estab.hotel.	21,6%	41,2%	
	2002	2011	var.02-11
Albufeira	35.853	45.474	27% ↑
Portimão	18.825	11.717	-38%
Loulé	13.074	13.453	3%
Lagoa	8.503	8.064	-5%

Fonte: INE



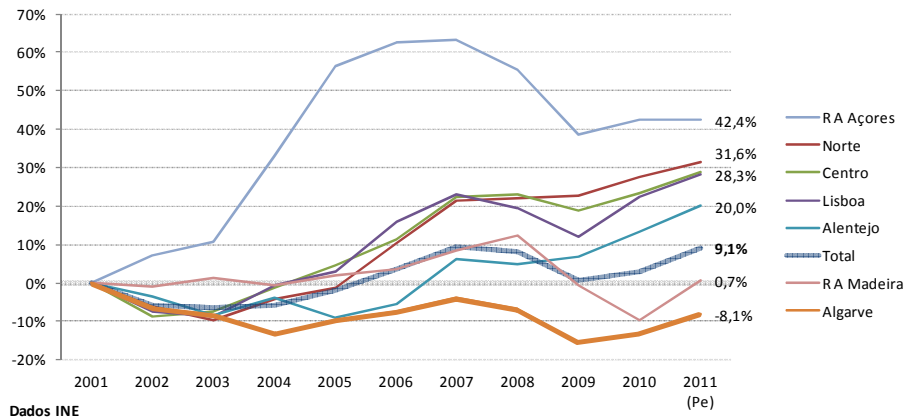
Alguns números do Turismo

	2000	2011	var.00-11
Dormidas (milhões)			
em estabelecimentos hoteleiros	14,6	14,0	-4,1% ↓
quota regional	43%	35%	-8pp
em parques de campismo	1,97	1,68	-14,6%
em hotéis	28% <small>(2002)</small>	37%	29%
em apartamentos turísticos	33% <small>(2002)</small>	25%	-27%
em hotéis-apartamento	20% <small>(2002)</small>	25%	23%



Evolução das dormidas por região Nus II, 2001-2011

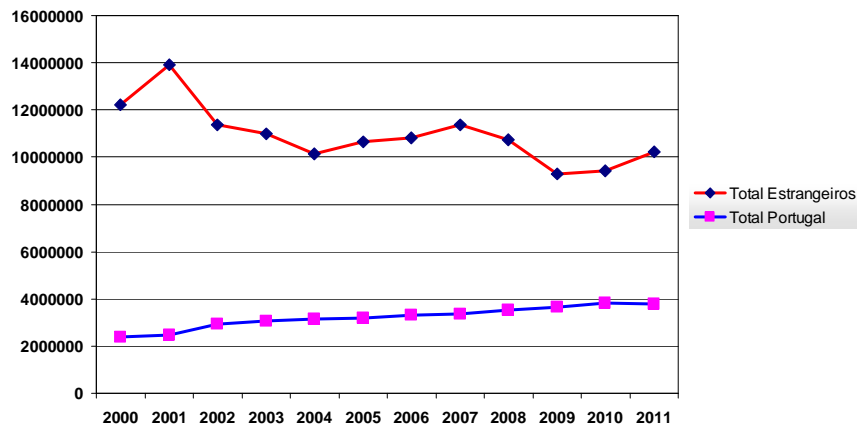
In: Relatório Anual AHETA (2011)



Apesar desta dinâmica o Algarve ainda tem 35% da cota nacional

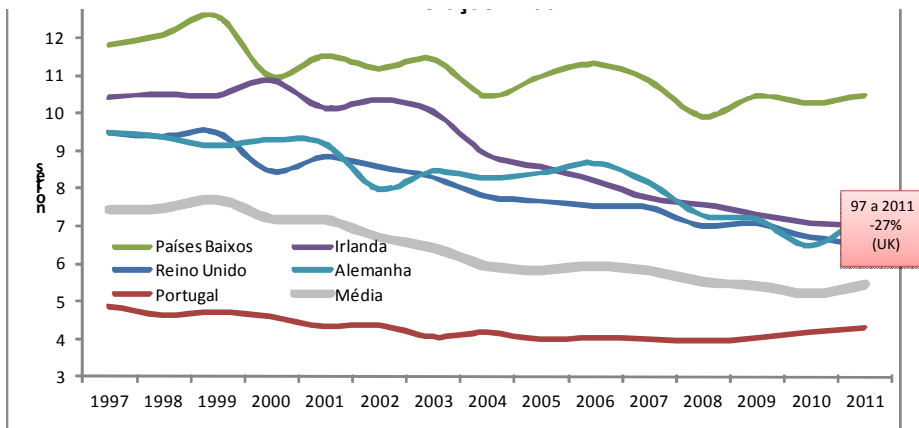


Evolução das dormidas Algarve 2000-2011

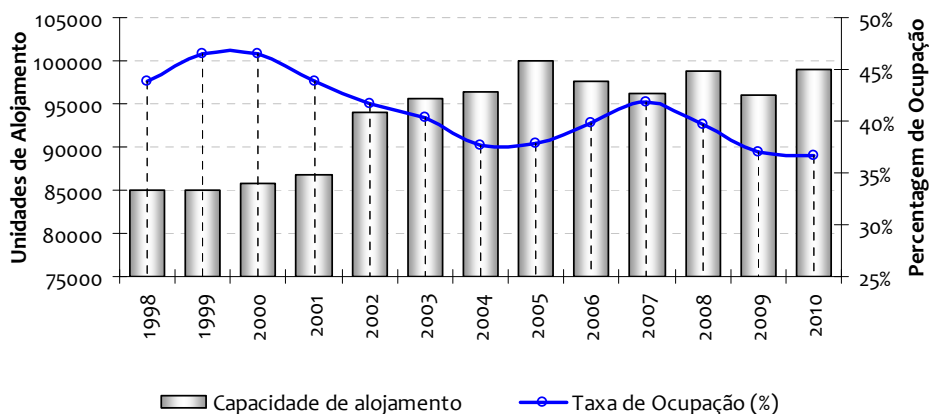


Evolução Anual da Duração das Estadias 1997-2011

(Fonte: AHETA (2012))



Dinâmica da Taxa de Ocupação por Capacidade de Alojamento (Estatísticas do Turismo 1999 a 2010)

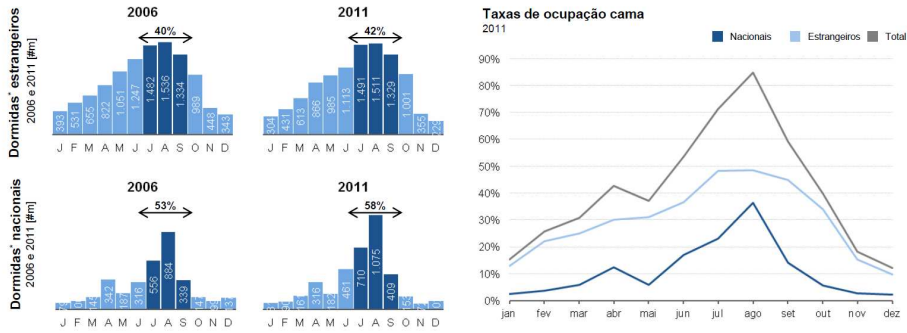


Fonte: INE, Estatísticas do Turismo 1999 a 2010



Sazonalidade da procura

(Fonte: Turismo de Portugal)

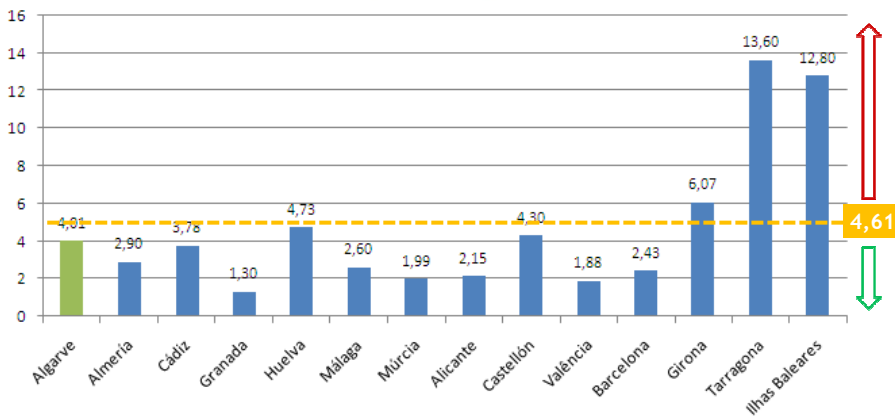


A ocupação de camas só ultrapassa os 50% entre Junho e Setembro



EIXO II: Índice de Sazonalidade

Dimensão Território



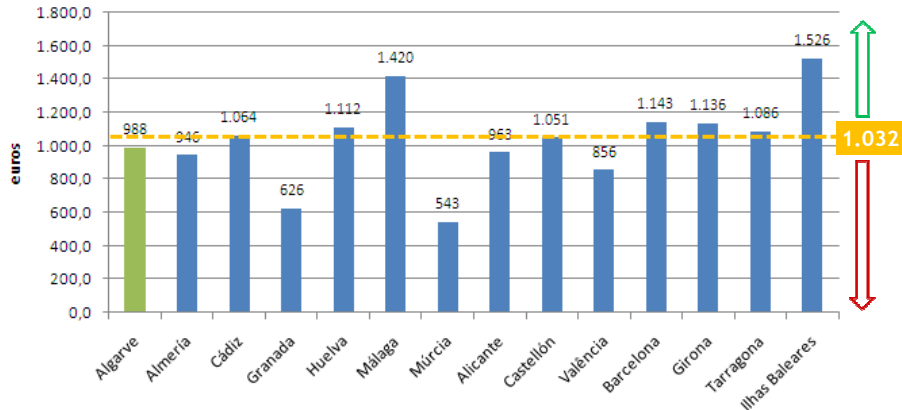
EIXO VII: Preços Hotelaria Época Alta

Dimensão Mercado



CompetitivTUR

1 semana em quarto duplo regime apa
[1ª semana de agosto]



ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



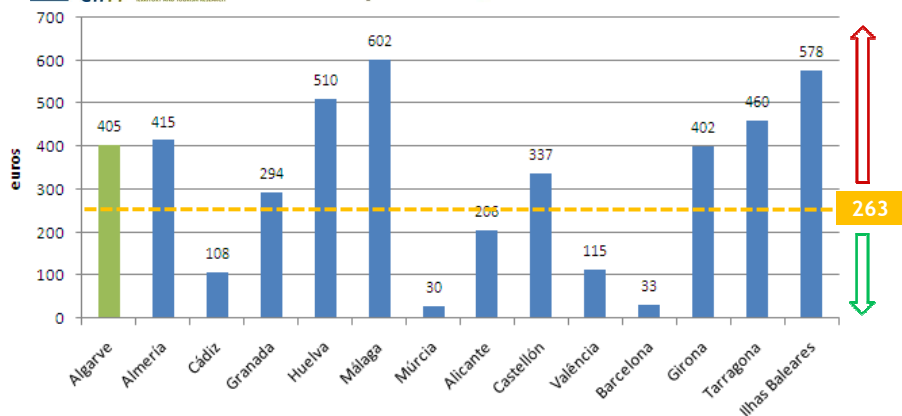
EIXO VIII: Intervalo de Preços Sazonal

Dimensão Mercado



CompetitivTUR

1 semana em quarto duplo regime apa
[1ª semana de agosto vs 1ª semana de dezembro]



ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



Índice COMPETITIVTUR: Algarve



CompetitivTUR



ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



Algarve. Economia do mar

Empresas (nº)	2004		2010
Pesca e aquicultura	1.493	↓	1.309
<i>Pesca</i>	1.073	↓	985
<i>Aquicultura</i>	420	↓	324
Extração de sal	17	↑	21
Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos	15	↓	12
Preparação de produtos da pesca e da aquicultura	3	↓	2
Congelação de produtos da pesca e da aquicultura	3	↑	4
Conserv. prod. pesca e aquicultura em azeite e	6	↓	5
Salga, secagem e out atividades de transf. prod. pesca e aquic	3	↓	1
Fabricação de alimentos para aquicultura	0	→	0
Construção naval	19	→	19
Transportes por água	44	↑	62
Atividades auxiliares dos transportes por água	9	↑	11
Atividades dos portos de recreio (marinas)	3	↓	2

Fonte: INE



ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



Algarve. Economia do mar

Pescas e aquacultura

- ↓ Nº empresas: 1.493 (2004) | 1.309 (2010)
- ↓ Pessoal ao serviço: 2.773 (2004) | 2.224 (2010)
- ↓ Volume de negócios total: 56.775 mil € (2004) | 50.957 mil euros (2010)
- ↓ VAB empresarial: 21.051 mil € (2004) | 18.043 mil € (2010)
- ↓ Pescadores matriculados (em 31/12) : 8.015 (1995) | 2.794 (2011)
- ↓ Embarcações registadas: 2.134 (2004) | 1128 (2011)
- ↓↑ Capturas nominais: 36.840 t / 51,3M€ (1995) | 21.944 t / 52,6M€ (2011)
- ↓ Produção aquícola: 3.436 t / 25,1M€ (2004) | 3.414 t / 21,3M€ (2010)

Fonte: INE



Algarve. Economia do mar

Salicultura

Nº empresas: 17 (2004) | 21 (2010)

Salinas (2011)

Nº: 22 Área: 642 ha Produção: 45,4 t (**94,4% da produção nacional**)

Indústria transformadora da pesca e aquacultura (2009)

Nº empresas: 12 | Pessoal ao serviço: 247

Volume de negócios total: 16.647 mil € | VAB empresarial: 4.385 mil €

Fonte: INE



Agricultura

Sector empresarial.

Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados

	2004	2010	
Empresas (nº)	2.188	2.223	↑
Pessoas ao serviço (nº)	3.665	3.838	↑
Nº médio de pessoas por empresa	1,68	1,73	↑
Volume de negócios (pcorrentes; mil €)	93.902	104.723	↑
VAB (pcorrentes; mil €)	31.388	35.873	↑
Margem bruta de exploração	20,7%	18,8%	↓
Taxa de investimento	28,9%	29,0%	↑

Fonte: INE



Agricultura

	1989	1999	2009
Produtores agrícolas (milhares)	25,9	18,7	12,2
com 65 ou + anos	40,7%	50,3%	62,4%
com Ens.Secund. ou Superior	5,1%	5,9%	9,3%
natureza jurídica – Autónomos	96,3%	97,0%	98,6%
População agrícola familiar (milhares)	69,9	47,9	29,2
Mão-de-obra agrícola (milhares)	57,2	42,6	27,0
da qual familiar	93,5%	94,2%	92,9%

Fonte: Recenseamentos Agrícolas, INE



Agricultura

	1989	1999	2009	
Explorações agrícolas (nº)	26.143	18.971	12.383	
de produtores agric,singulares	99,0%	98,3%	98,1%	↓
com máquinas agrícolas	29%	49%	63%	↑
com activ.lucrativas não agrícolas	---	2,7%	12,9%	↑
Superfície Agrícola Utilizada (mil ha)	136,8	101,9	88,3	↓
terras aráveis	46,2%	33,4%	25,3%	↓
horta familiar	1,0%	0,8%	0,7%	↓
culturas permanentes	43,8%	55,2%	51,0%	↓
pastagens permanentes	9,0%	10,5%	23,0%	↑

Fonte: Recenseamentos Agrícolas, INE





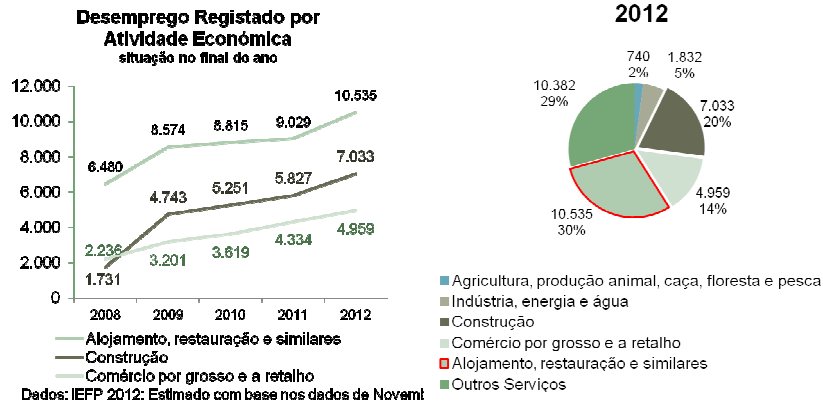
Dinâmica socioeconómica





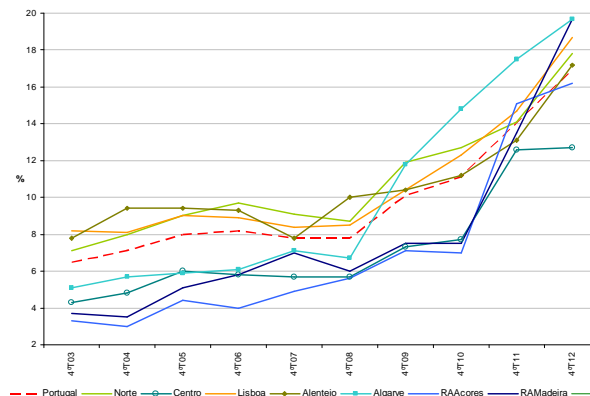


Mercado de Trabalho



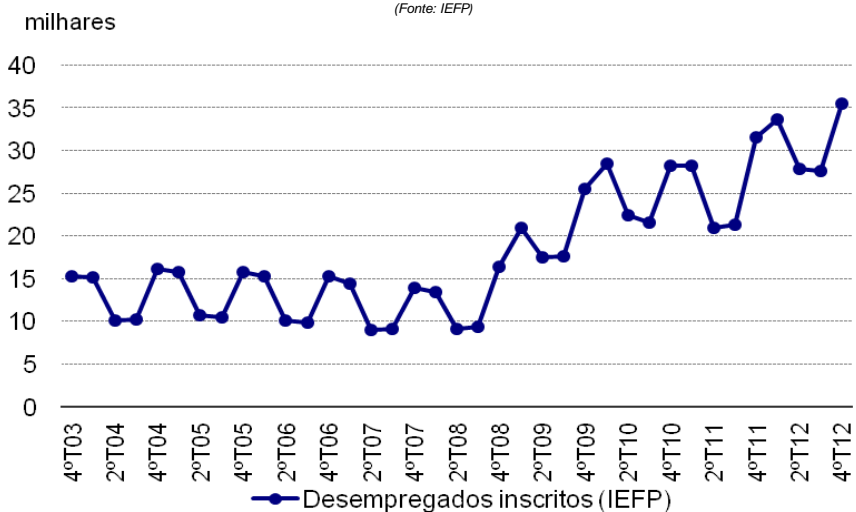
- A Região tem vindo a registar volumes crescentes de desemprego (**dos mais elevados do País**), atingindo valores nunca registados no contexto Regional (cerca de 20% no 4º Trimestre de 2012 e com uma preocupante tendência para se transformar num desemprego de longa duração, afetando **particularmente os jovens** (que registam nos últimos 15 trimestres taxas de desemprego superiores a 25%), **chegando aos 51,3% no 4º trimestre 2013**).

Evolução do Desemprego
(Fonte: INE)

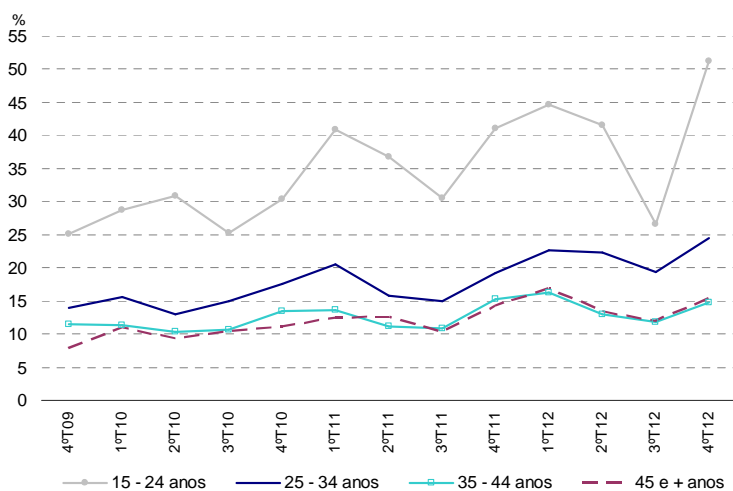


Evolução dos inscritos nos Centros de Emprego

(Fonte: IEFP)

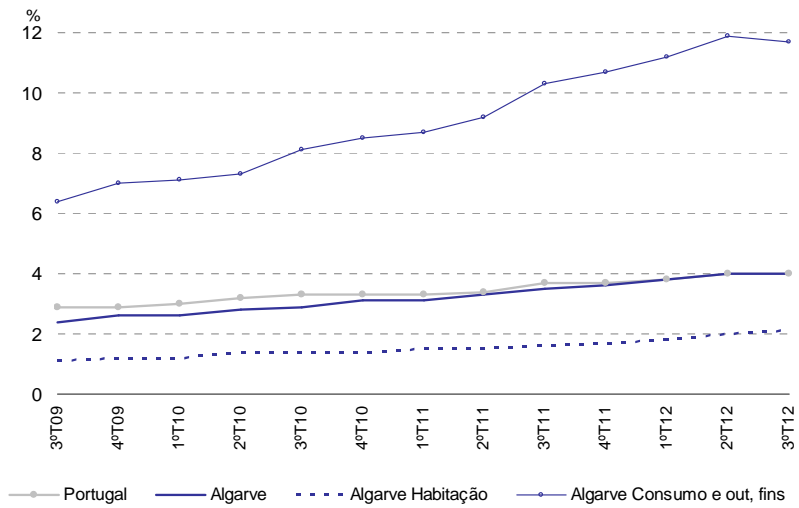


Taxa de Desemprego por grupo etário (Fonte: INE)



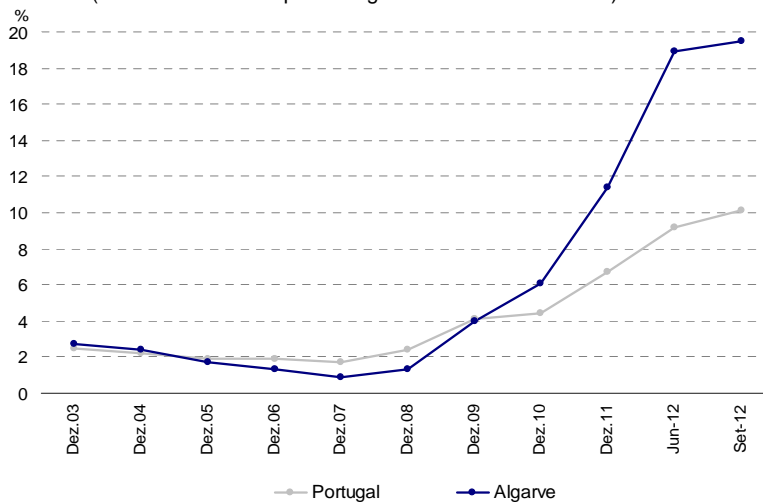
Endividamento das famílias

(crédito vencido em percentagem do crédito concedido) (Fonte: INE)

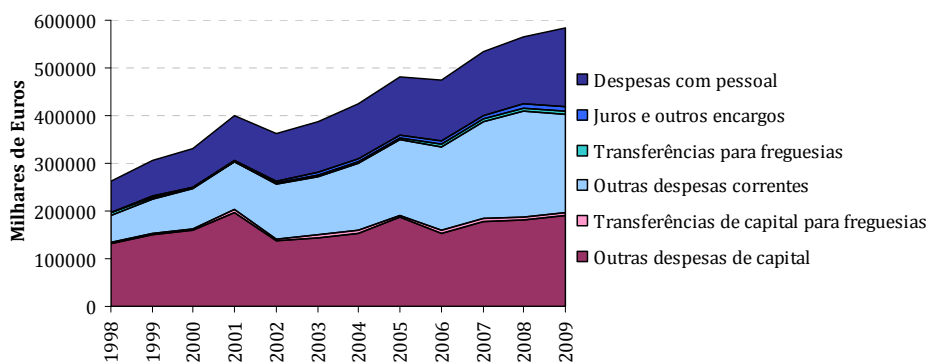


Endividamento das empresas

(crédito vencido em percentagem do crédito concedido)



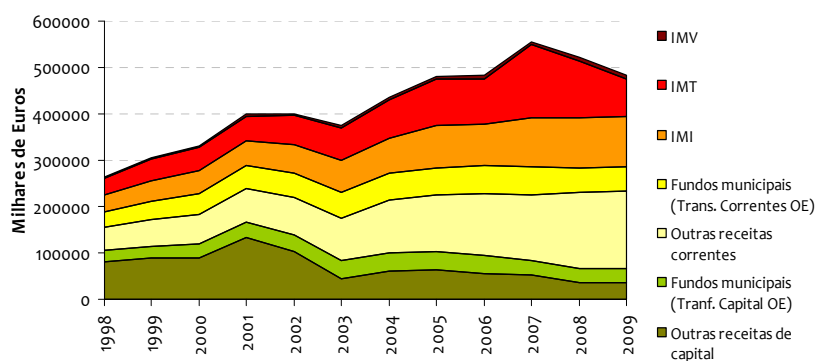
Dinâmica Anual do Valor Acumulado das Despesas Municipais (Anuários 1999 a 2010)



Fonte: INE, Anuários Estatísticos de 1999 a 2010



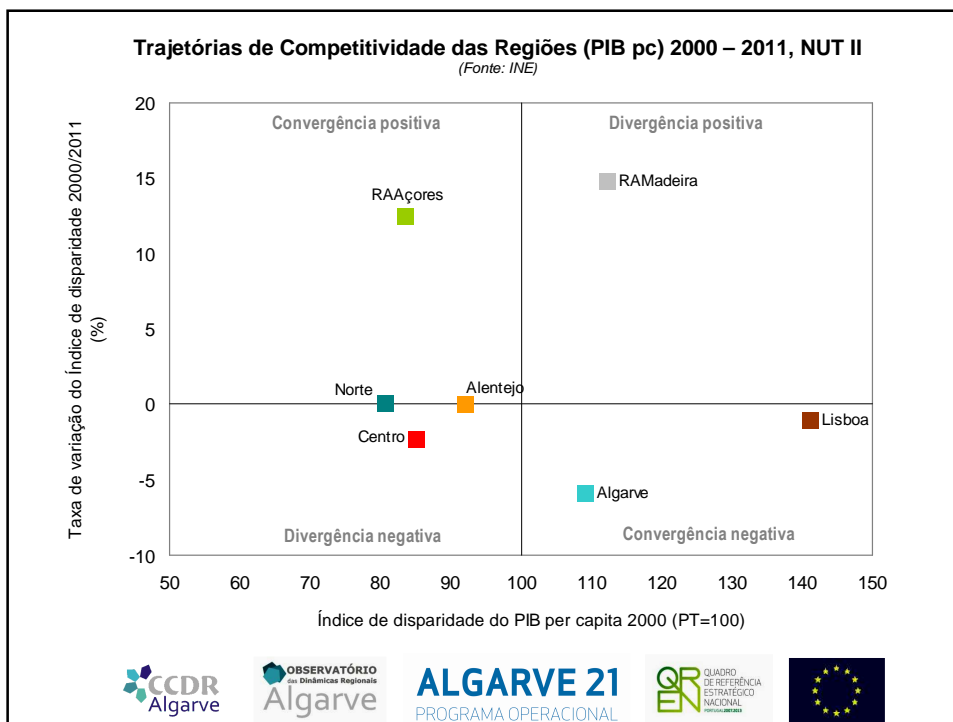
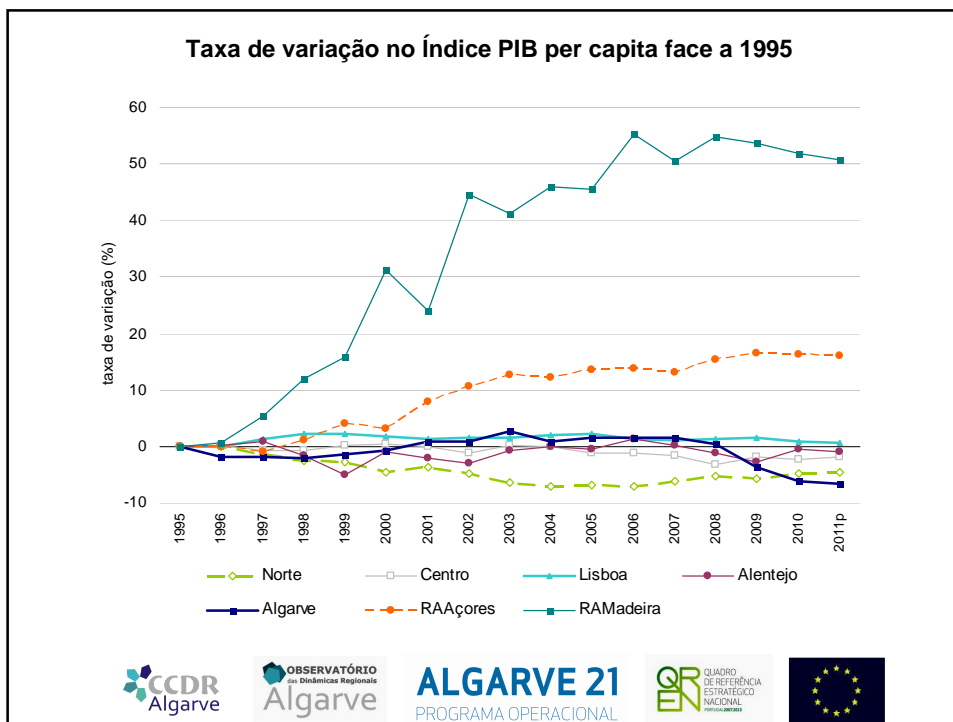
Dinâmica Anual do Valor Acumulado das Receitas Municipais (Anuários 1999 a 2010)



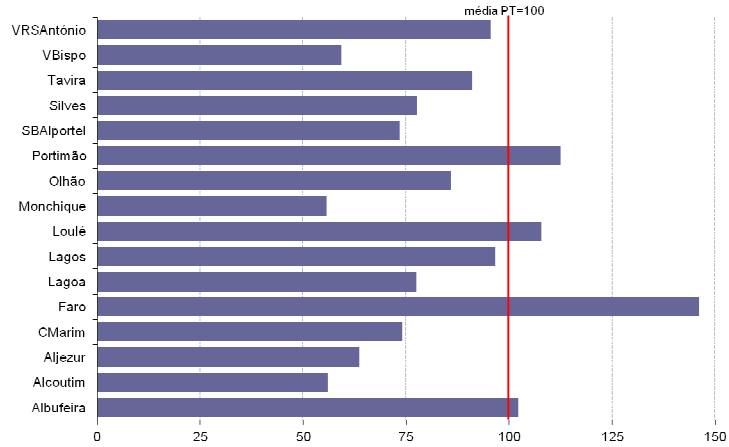
Fonte: INE, Anuários Estatísticos de 1999 a 2010

Entre 2007 e 2011 o Algarve perde 64% do IMT (300 M€) Portugal perde 44%





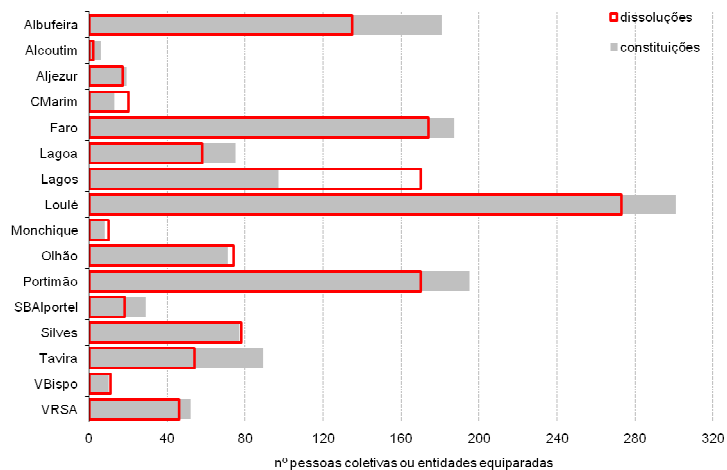
Índice Poder de Compra Concelhio 2012 per capita



Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio



Algarve. Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas - 2012



Fonte: INE



CONSTITUIÇÕES / DISSOLUÇÕES POR SETOR	Algarve - 2012				
	CONSTITUIÇÕES		DISSOLUÇÕES		SALDO
	N.º	Peso (%)	N.º	Peso (%)	N.º
Total	1088	100,0%	697	100,0%	391
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	60	5,5%	10	1,4%	50
Indústrias extrativas	4	0,4%	0	0,0%	4
Indústrias transformadoras	28	2,6%	21	3,0%	7
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	0,1%	0	0,0%	1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	4	0,4%	0	0,0%	4
Construção	107	9,8%	120	17,2%	-13
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	241	22,2%	178	25,5%	63
Transportes e armazenagem	21	1,9%	10	1,4%	11
Alojamento, restauração e similares	204	18,8%	100	14,3%	104
Atividades de informação e de comunicação	29	2,7%	14	2,0%	15
Atividades financeiras e de seguros	12	1,1%	4	0,6%	8
Atividades imobiliárias	89	8,2%	87	12,5%	2
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	71	6,5%	63	9,0%	8
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	81	7,4%	31	4,4%	50
Educação	14	1,3%	11	1,6%	3
Atividades de saúde humana e apoio social	54	5,0%	18	2,6%	36
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	29	2,7%	15	2,2%	14
Outras atividades de serviços	39	3,6%	15	2,2%	24





CRESCIMENTO INTELIGENTE
SMART GROWTH

Uma economia baseada no conhecimento e na inovação.
An economy based on knowledge and innovation.



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL
SUSTAINABLE GROWTH

Uma economia mais eficiente em recursos, mais ecológica e mais competitiva.
A more efficient economy in resources, greener and more competitive.



CRESCIMENTO INCLUSIVO
INCLUSIVE GROWTH

Uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão económica, social e territorial.
An economy with high levels of employment that ensures economic, social and territorial cohesion.

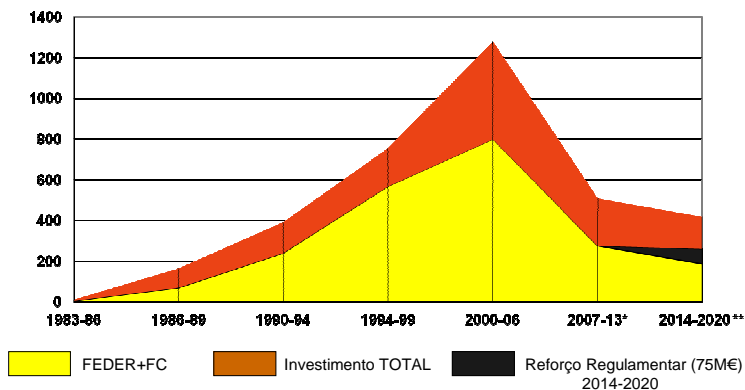




PORTUGAL 2020

NOVO CICLO DE APOIO AO CRESCIMENTO ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPECTIVAS PARA UM NOVO QREN

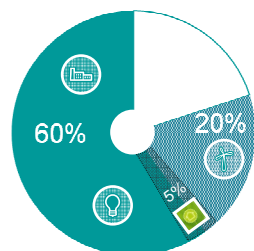
Redução de perto de 60% das verbas (FEDER e FSE – uma das mais significativas no contexto nacional) em relação aos valores executados no período 2000-2006 (significaram apenas 1,5% do envelope financeiro do País), quando em termos de produção de riqueza e população, o envelope financeiro deveria representar 4% das verbas nacionais;



Montantes de Fundos (FEDER+FC) recebidos pelo Algarve (Fonte: Gestão Programa Operacional)

* Tendo por base o valor da taxa média de aprovação
 ** Assumindo valores médios de cofinanciamento equivalentes a 2007-2013 e quebras de 30% face aos valores de 2007-2013

Concentração dos Recursos FEDER de forma a maximizar o impacto



Regiões de Transição

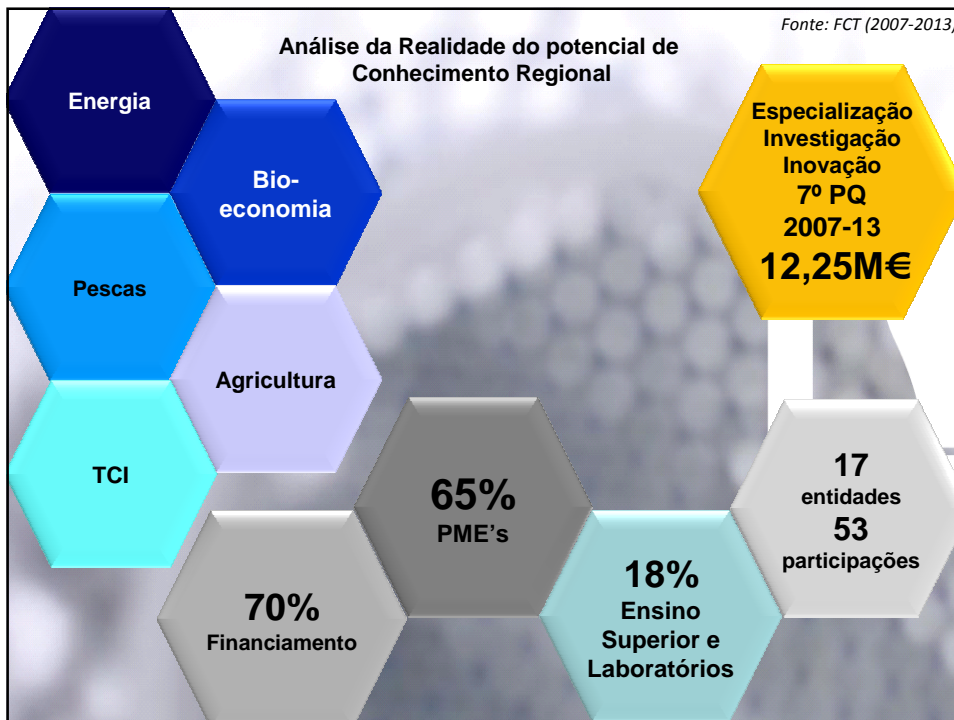
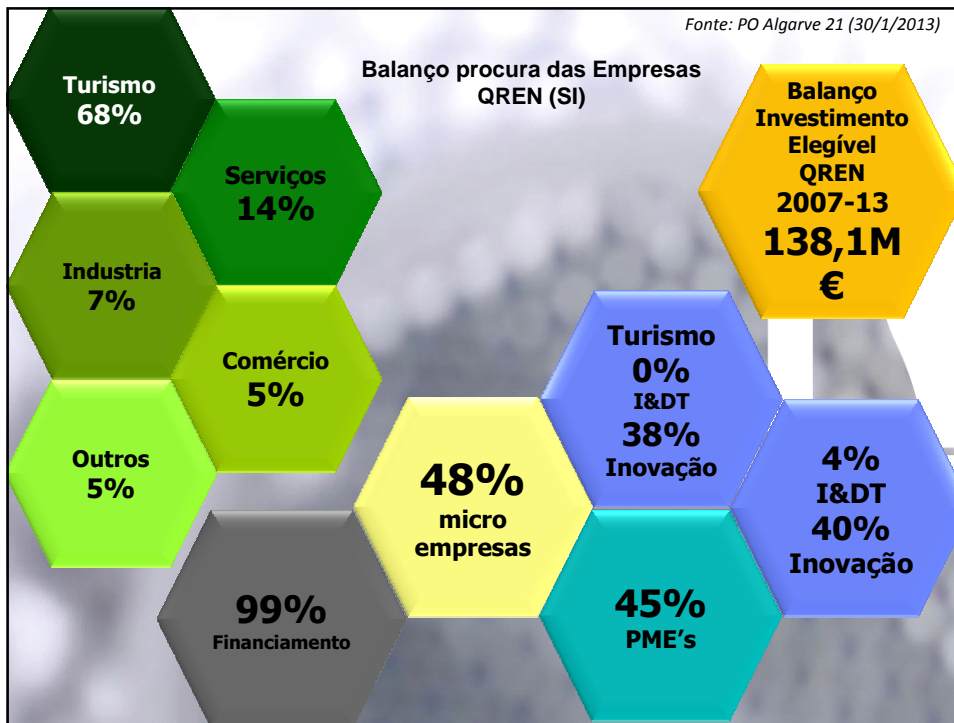
- Investigação, Inovação e TIC (OT 1 e 2)
- Competitividade das PME's (OT 3)
- Eficiência Energética e Energias Renováveis (OT 4)
- Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

Política
Coesão

Domínio Chave – Crescimento Inteligente

- A especialização da Região na área dos serviços, impõe particulares **dificuldades em captar e dinamizar investimento empresarial, em particular investimento focado na valorização dos recursos endógenos e na introdução de investigação e inovação aplicada** (sobretudo de base tecnológica);
- A dinâmica das últimas décadas demonstrou **fortes constrangimentos na operacionalização** das prioridades agora impostas à Região pela estratégia EU 2020;
- Dificuldade de estruturar massa crítica relevante e uma **forte resistência à diversificação das atividades** (mesmo quando assumida como prioridade estratégica);
- Economia com **forte dependência do sector turístico**, que perde nas duas últimas décadas 12% das dormidas e 11% das receitas, e competitividade internacional, ao mesmo tempo que vê reforçar os problemas de sazonalidade;





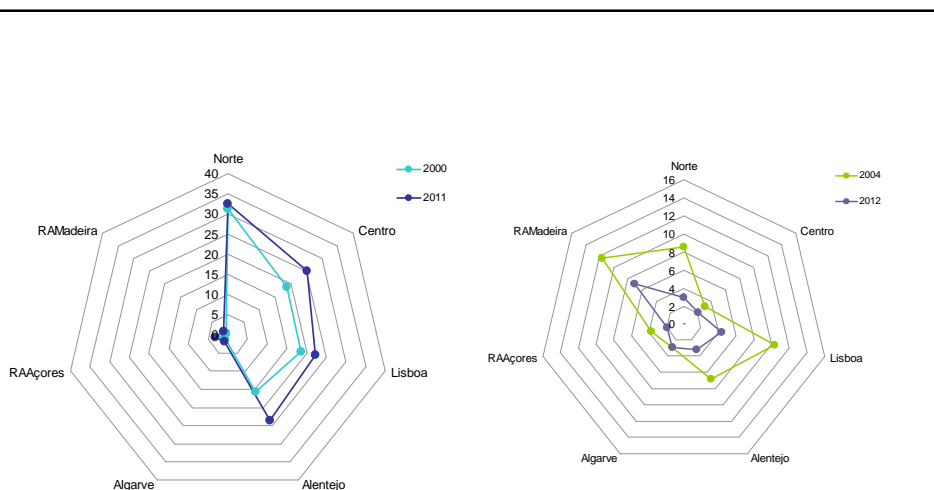
	Algarve (2009)*	Algarve (2012)*
% Estabelecimentos da Industria Transformadora (Alta e Média Tecnologia)	0	0,6%
% Estabelecimentos de Serviços Intensivos em Conhecimento	9,2%	7,9%

* Tendo por referência o Universo das empresas localizadas nas 72 Áreas de Localização Empresarial (2009 – 781 estabelecimentos, 2012 – 838 estabelecimentos) – fonte: Algarve Acolhe (Metodologia OCDE 2001)

Spin-Offs e Start-ups (apoiadas pela Ualg 2005-2012)

	Spin-Offs	Start-ups
Criadas	13	35
Ativas	9	20
Capital próprio	62.312,87 €	125.600,00 €
Capital total (capital próprio mais passivo)	721.986,31 €	491.483,00 €
Volume total de emprego gerado	16	27
Massa salarial total	207.636,53 €	548.397,00 €
Volume de vendas	288.337,34 €	2.242.648,00 €
Volume de vendas para exportação	139.890,00 €	60.612,10 €
Valor acrescentado bruto (Massa Salarial + EBITDA)	300.961,00 €	558.799,00 €
Número médio de trabalhadores	1,78	1,35
Salário médio	23.070,73 €	27.419,85 €
Valor acrescentado bruto por trabalhador	33.440,11 €	27.939,95 €

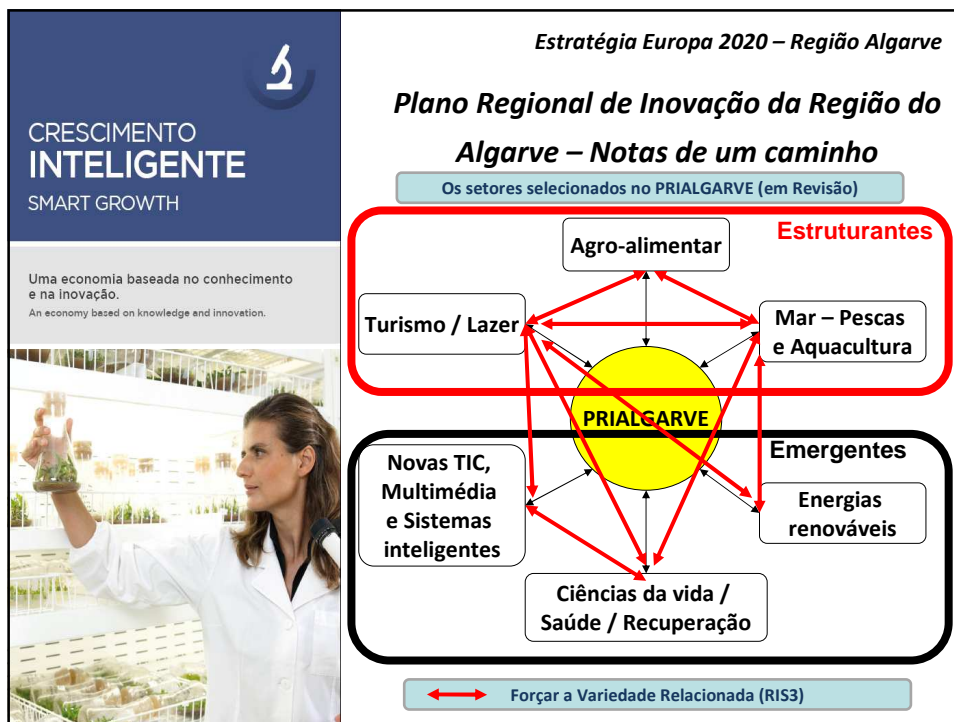
Fonte: UAIC (2012), Universidade do Algarve



Intensidade exportadora (%) da Industria Transformadora

Proporção de exportações de bens de alta Tecnologia (%) Industria Transformadora



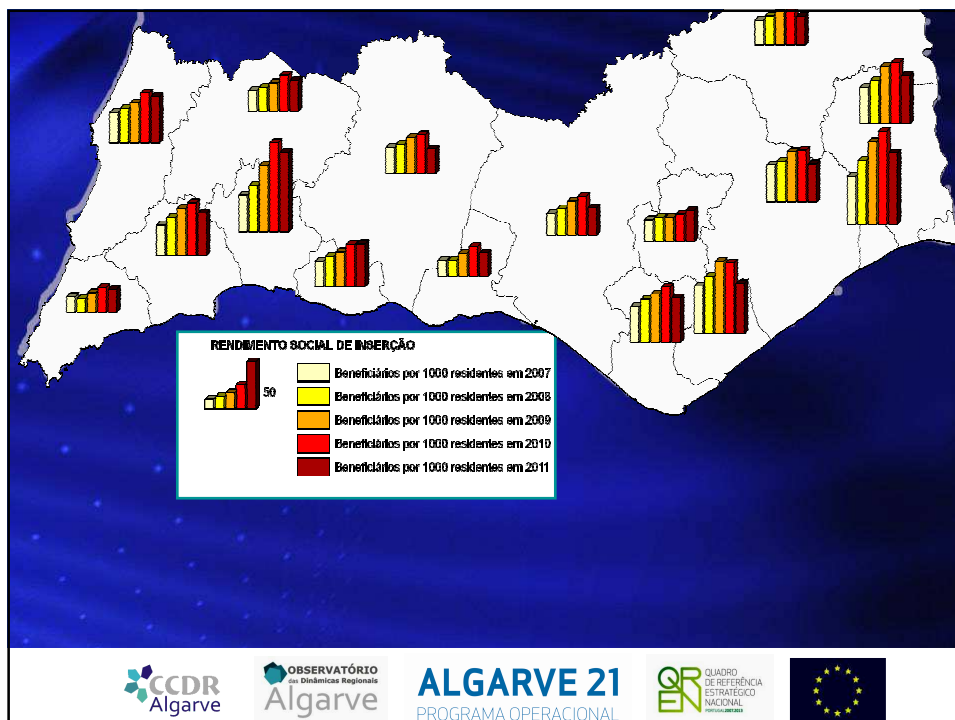


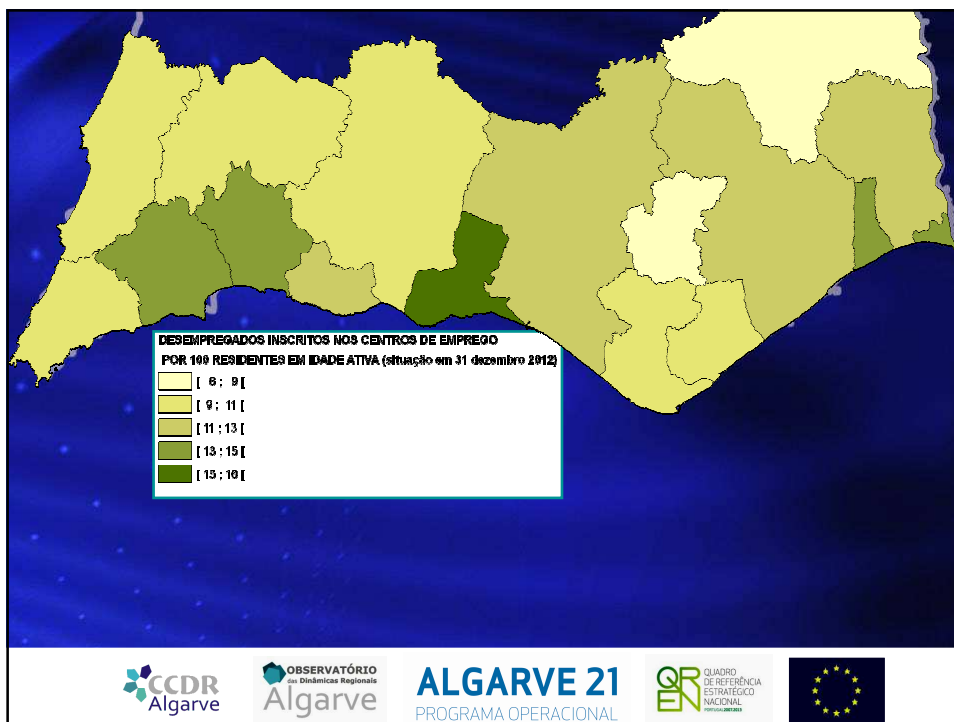
Domínio Chave – Crescimento Sustentável

- A dinâmica dos alojamentos regionais desde 1981 até 2011 apresenta uma **variação positiva de 167,81%**, e a população residente neste intervalo temporal apresenta um **acréscimo de 39,24%**, pelo que se salienta o expressivo aumento dos alojamentos que estarão associados à componente imobiliária e ao fenómeno da segunda residência;
- O perfil do consumo energético tem vindo a demonstrar uma preocupante desproporcionalidade **crece 88%** (entre 1991-2011) enquanto a população aumenta **apenas 23,5%**;
- Problemas de **massa crítica urbana** (cerca 50% da população em 11 cidades, mas nenhuma ultrapassa os 40.000 habitantes);
- Problemas de massa **crítica nos territórios de Baixa Densidade** (70% do território com apenas 30% da população);

Domínio Chave – Crescimento Inclusivo e Capacitação Regional

- Aos tradicionais desafios das assimetrias litoral/interior, acrescem agora os desafios colocados pela incapacidade do modelo económico gerar emprego, impondo novas assimetrias entre municípios (mesmo que localizados no litoral), e a criação de novas classes de exclusão (que atingem todas as gerações e os diferentes níveis de capacitação e habitações e classes sociais);
- A este quadro, associa-se uma **enorme fragilidade do seu tecido económico e empresarial** (particularmente dos setores mais dinâmicos), **as dificuldades dos municípios** (que não conseguem desempenhar o seu papel de âncora de dinamização territorial e social) e as naturais consequências deste quadro no contexto do rendimento das famílias;





Conferência "A Geografia da Crise em Portugal e no Algarve"

Faro, 24 Abril 2013
Centro de Observação das Dinâmicas Regionais

António Sampaio Ramos – aramos@ccdr-alg.pt

ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL